

25.setembro.2014 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Pais da turma 4.º R da Escola EB 1 n.º 2 de Queluz
Carla Santos e Luísa Cardoso

Recebidos por: Deputados Carlos Enes e Agostinho Santa (PS), Conceição Pereira e Ana Sofia Bettencourt (PSD), Rita Rato e Diana Ferreira (PCP).

Assunto: Mudança de professora

Exposição: O Sr. Deputado Carlos Enes (PS) apresentou as boas vindas aos membros da delegação e convidou-os a fazerem a respetiva exposição.

As representantes dos pais da Turma 4.º R da Escola EB 1 n.º 2 de Queluz começaram por agradecer a prontidão no agendamento da audiência e apresentaram, sucintamente, a questão que motivou o pedido de reunião:

- A professora que acompanhava os seus educandos, desde o 1.º ano, e que integra os quadros do Agrupamento de Escolas Queluz-Belas, foi substituída, tendo esta decisão sido conhecida a dois dias do início das aulas;
- Esta mudança, num ano em que os alunos têm exames nacionais, é prejudicial para a estabilidade das crianças e impede a continuidade pedagógica;
- Esta turma tem alunos com perturbação de hiperatividade e défice de atenção, sujeitos a medicação, que nos últimos três anos tem sido ministrada em função de um controlo efetuado entre a professora e as psicólogas assistentes dos alunos;
- Integra ainda a turma um aluno com necessidades educativas especiais (NEE), que tem demonstrado um bom aproveitamento escolar, graças ao empenho e ao trabalho levado a cabo pela professora;
- Para além destes casos, verificam-se ainda problemas de diabetes, asma e epilepsia, cujos sintomas a professora conseguia reconhecer rapidamente;
- Manifestaram-se contra a constante mudança de professores e, em especial, da professora que acompanhou os seus educandos, não compreendendo a sua saída, visto que pertence ao quadro do Agrupamento.

A Sra. Deputada Ana Sofia Bettencourt (PSD) saudou as representantes dos pais, considerando legítima a preocupação que apresentaram. Relativamente à situação da professora em causa, colocou algumas questões, nomeadamente sobre se foi intentada alguma ação para esclarecer a sua posição no concurso, sobre o tipo de efetividade em que se encontrava e ainda sobre se esta situação tem a ver com o regresso de professores requisitados ao Agrupamento.

O Sr. Deputado Agostinho Santa (PS) cumprimentou as audientes, sublinhando a importância de os Deputados conhecerem estes casos concretos, para perceberem o que se passa no País. Tendo sido professor do 1.º ciclo, disse compreender a importância da continuidade pedagógica e da afetividade e sensibilidade do professor, em especial para com os alunos que se encontram numa situação mais fragilizada. Terminou, considerando fundamental apurar se se trata de uma situação de ilegalidade ou se a mesma decorre das regras do concurso de professores e considerou que devem demonstrar, junto de quem decide, que esta é uma situação específica e que merece uma atuação particular.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Sra. Deputada Rita Rato (PCP) saudou as representantes dos pais e disse compreender as motivações expostas. Afirmou que o PCP tem acompanhado as situações dramáticas que se vão verificando por todo o País, decorrentes da instabilidade na colocação de professores, tendo já dirigido uma pergunta ao Governo, sobre esta questão em particular. Classificou de falta de seriedade a divulgação das listas de colocação de professores a dois dias do início das aulas, entendendo que destabiliza os alunos, para além de descredibilizar a escola pública. Terminou, defendendo que a continuidade pedagógica constitui um princípio fundamental e considerou que os alertas que trouxeram constituem mais uma prova de que o ano letivo não começou com normalidade.

Respondendo às questões colocadas, as representantes dos pais esclareceram que a professora em questão integra o quadro do Agrupamento de Escolas Queluz-Belas, tendo, no entanto, sido colocada numa outra escola, no presente ano. Afirmaram que a instabilidade registada no início deste ano letivo não é comparável à verificada em anos anteriores, em que estes problemas resultavam apenas da colocação de professores contratados. A este propósito, referiram que estão ainda por colocar 2 educadores de infância no Agrupamento e que as Atividades de Enriquecimento Curricular não estão a funcionar.

Referiram, em síntese, que não pretendem o regresso da professora, visto que os alunos estão já com o novo professor há cerca de 15 dias, mas pretendem alertar para estas situações, em que não são tidos em conta os interesses das crianças, nem a continuidade pedagógica. Consideram que este ano letivo começou mal, o que provoca a descredibilização da escola pública.

A gravação da reunião está disponível na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de São Bento, 23 de setembro de 2014

A assessora da Comissão
Cristina Tavares